ENTELECHIE

VERBETE

Quinta-Feira, 27 de Agosto de 2020 07:40:08

VERBETE - TRADUÇÃO

FONTE: Massing, P., Breit, G., Buchstein, H. Demokratietheorien. Von der Antike bis zur Gegenwart. 9. Aufl. Schwalbach: Wochenschau Verlag, 2017. S. 47 f.

TRADUTOR: Luís Afonso Heck

Semestre de inverno de 2018

Para uso em sala de aula – UFRGS – Faculdade de Direito

Anexos: 01

Prof. Dr. Luís Afonso Heck

Semestre de inverno 2018

Para uso em aula - UFRGS - Faculdade de Direito

ENTELECHIE

A política de Aristoteles é parte da filosofia prática e continuação da ética. Ela pergunta pelas condições e formas, regras e normas da atuação humana para averiguar o que é o bem para a pessoa (*anthrópinon agathón*). Bom para a pessoa é a vida afortunada, razão por que a filosofia prática concentra-se na questão sobre o caminho para a fortuna ou felicidade (*eudaimonía*). Ao contrário de Platon, Aristoteles nisso não parte da ideia do bem, mas da realidade empírica. Ele não quer fundamentar um ideal, mas investigar quais possibilidades abrem-se sob as condições históricas dadas. Para essa finalidade ele destroça a conexão de fundamentação da filosofia de Platon e separa ela em seus componentes particulares, que ele, então, classifica e compõe novamente. Enquanto, segundo Platon, somente às ideias eternas e imodificáveis cabe ser verdadeiro e as apresentações empíricas valem como meras reproduções – que, mais ou menos, deram bom ou mal resultado – das mesmas, Aristoteles rejeita a doutrina das ideias. Ele está, sem dúvida, igualmente convencido disto, que a ciência não pode deter-se na multiplicidade subalterna dos fatos da experiência particulares e não-unidos, mas tem de conhecer seu comum e geral, contudo, ele não procura isso atrás, mas nas coisas particulares. Ele encontra isso na "forma" eterna que, como princípio criador (*Entelechie*), possui o primado sobre a matéria e a ela proporciona forma, movimento e alteração (comparar Metaphysik I (A), 9; II (B), 3, 4; XIII (M), 4).

Fonte: Massing, P., Breit, G., Buchstein, H. Demokratietheorien. Von der Antike bis zur Gegenwart. 9. Aufl. Schwalbach: Wochenschau Verlag, 2017. S. 47 f. Não sublinhado no original.

MARCADORES

Verbetes |